Ex.mo Morgado Moraes Ferreira
Vallega

Numero 492 — Domingo, 8 de Janeiro de 1893 — Anno

ASSIGNATUA

Sem estampilha
Anno..... 1$000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha
Anno..... 1$200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis

Administrador
João Antonio R. da Silva

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Annuncios
Cada linha..... 50 reis
Repetição..... 25 reis
Communicados, por linha..... 60 reis

Os srs. assignantes teem desconto de 25 °|o

Editor
Placido Augusto Veiga

7 DE JANEIRO

Eleições e influenza

Sabem os nossos leitores o que significam estas lagrimas do tempo? estas lagrimas que o ceu derrama com prejuizo da folhinha e do nosso *penante* domingueiro? A queda desastrosa, a morte do partido regenerador do nosso circulo.

Estas rajadas de vento, que atormentam os nossos ouvidos, são o *deprofundis* cantado ao cadaver regenerador, que, já em decomposição, nos assaltou com o seu repugnante cortejo de dejecções pestiferas e caimbras dolorosas.

Ha dias, o histerismo e a marmorea pallidez chlorotica do bando regenerador, hoje cadaver, encararam-nos provocadores, faiscando do olhar incendiado iras e rancores, misturados, a flux, com impetos selvagens e rugidos de panthera.

E, *segun se cuenta*, o flagello, que assentou os seus arraiaes n'este abençoado torrão, faz pernear diabolicamente, dentro em pouco, o chefe do partido constituinte que, em convulsões horriveis, já esconde o rosto para não apanhar nos labios o osculo satanico do microbio.

E' que o microbio visita de preferencia o sangue quente dos que se dizem salvadores da patria e das batatas afim de operar um golpe de Estado, que ponha em sérias difficuldades o gabinete, presidido pelo *fabricante* de apaixonadas caricias.

E nós que iamos descambando para a politica geral do paiz, quando consagramos o artigo á nossa politica indigena que, graças talvez á *influenza*, corre em plena calmaria.

Hoje, já ninguem se occupa do sr. Dias Ferreira, cujas promessas se evolaram como um sonho, e cuja politica tresanda a lodo mal cheiroso.

As eleições de hontem borrifaram com o hyssope o cadaver regenerador, que, pallido e esqueletico, foi levado á paz das sepulturas com cholerico acompanhamento de microbios.

Desinfectados os circulos do paiz, pode orgulhoso e ufano partido progressista, por tantos motivos glorioso, hastear a sua bandeira immaculada, cuja divisa—é a salvação da patria—nas ameias de todos os castellos e nos mais altos pontos da capital, prescindindo das salvas das peças e do retumbar monotono dos canhões com que os outros se fazem annunciar.

E visto que passou o periodo eleitoral, que tantos e tantos politicos trouxe em sobresalto, é justo façamos votos, para que Deus nos lave estes ares, outr'ora tão oxigenados, expulsando o microbio, exhalado pelo bando, que se sumiu nas solidões do nada.

A RIR

Colhido nas Pontes:

— Posso affirmar-te, dizia o redactor da «Folha de Ovar», que ha cães muito mais intelligentes que os donos!

— Essa agora!

— Digo-te eu que ha. Por tal signal tenho um lá em casa.

Final d'uma conversação:

= Fulano é tão estupido, (ainda o redactor) que, quando discuto com elle, chego a convencer-me de que sou eu o idiota!

Abertura do parlamento

Inauguraram-se na segunda feira os trabalhos da sessão legislativa.

O discurso da corôa foi como costuma ser uma breve referencia aos acontecimentos occorridos durante o interregno parlamentar, às medidas adoptadas pelo governo e ainda aos que elle tem na forja como se costuma dizer.

Seria pois um documento sem outra importancia senão a que lhe dá a cortezia, sem a ultima parte que é realmente assás significativa, não só pelo que n'ella se diz, como principalmente pelo que se deve suppor de occulto.

Eis as palavras a que nos referimos.

«São em extremo graves as circumstancias actuaes do paiz mas não são ireseluveis os problemas governativos sujeitos ao vosso estudo.»

Isto seria para inspirar grande confiança no estudo que d'essas circumstancias deve ter feito o governo, se por ventura nas outras partes precedentes do discurso não houvesse referencias, que se não podem considerar sobremaneira exactas.

Por exemplo. O governo fez dizer ao chefe do estado que nas eleições de deputados o ministerio primou em manter por toda a parte a liberdade do suffragio.

Semelhante phrase nunca deveria ter sido incluida no discurso da coroa, não só porque toda a gente sabe e portanto o parlamento não podia ignorar tambem, que ha muitos annos não se exercem tantas violencias como as praticadas na ultima eleição.

Como é que se põe na bocca de Sua Magestade semelhante phrase, estando ainda na memoria de todos os celebres attentados praticados em toda a parte do paiz?

Como se põe na bocca de S. Magestade a affirmação de que o governo primou manter em toda a parte a liberdade da urna quando lhe devem ainda echoar nos ouvidos as palavras do sr. capitão Machado; quando ainda não pode ter esquecido as expressões vehementes com que os eleitores d'aquelle circulo pediam castigo dos desacatos ali commettidos pela auctoridade?

Quem teve audacia para a despeito d'estes factos, ainda não esquecidos, fazer declarar ao parlamento que o governo primou em manter a liberdade da urna, tambem pode declarar que os problemas governativos a resolver não são invenciveis, tendo a convicção do contrario.

E com effeito invenciveis pelo menos para o actual ministerio é que ellas são.

ECHOS DA CAPITAL

Fallando-se com o sr. Dias Ferreira com respeito ao boato, que tem corrido, sobre as suas intenções de dissolver a parte electiva da camara dos pares, sua ex.ª respondeu (textuaes palavras):

FOLHETIM

M. DUARTE D'ALMEIDA

LAGRIMAS E FLORES

D'esta vez não poude resistir: as pernas vergaram-se-lhe e cahiu sobre o tapete do pavimento.

Repentinamente penetraram na sala os domesticos do palacio, á frente dos quaes se via o barão horrivelmente transfigurado, sustentando em uma das mãos um candelabro que encontrara á mão tente na sala immediata.

— Emmelina! bradou elle. E vendo-a desmaiada correu para ella, tomou-a nos braços e levando-a para o quarto contiguo áquella sala, deitou-a no leito.

Estava fria como um cadaver e não respirava.

— Meu Deus, que aconteceria?! Bradou o barão fora de si. O meu frasco de saes? Tragam um frasco de saes, ordenou elle aos criados.

Estes correram a ir buscar todos os frascos que haviam no palacio.

Antes de chegarem, Emmelina abriu os olhos e soltou um profundo suspiro.

— Que tens minha filha? perguntou o barão em sobresalto.

— Nada, meu papá. Um leve susto...

— Mas como?

— O vento despregou um vidro da janella do meio, vindo quebrar-se junto aos meus pés.

— Só isso, tontinha?

— Depois... ia fechar a janella por causa da chuva e do vento e vi um vulto que se dispunha a deitar as mãos ao peitoril, naturalmente no intuito de saltar para dentro. Assustei-me muito e chamei por soccorro, porém perdi o animo!

O barão depois de meditar dois minutos, disse:

— Ora! Foi uma illusão. Imaginaste que vinham raptar-te, não, filha? Descança; quando tocar essa acção a Augusto, irás voluntariamente. Queres que chame o doutor?

= Não, papá; estou boa.

— E melhor ficarás quando souberes...

— Ah! já sabe alguma cousa?

— Não muito, mas o bastante para nos tranquillisarmos.

— Estou anciosa: conte-me isso:

= Judith foi raptada ha dez minutos, e é conduzida para longe d'aqui e, d'onde, talvez não volte. O mais logico agente de policia não daria com o paradeiro d'ella depois de um anno de rigorosas pesquizas! Aquelle hespanhol é habil em manejar intrigas. A tua rival está reduzida a um zero; portanto, podemos proseguir no caminho que nos propozemos. Augusto voltar-se-ha, agora, para ti como o sol para a lua!

= Julga isso, papá?

= Não julgo, é minha convicção.

— E como reactar agora a conversa com elle, não me terá odio?

— Odio? porque?

O barão interrompeu-se para mandar retirar os criados. Depois, voltando-se ajuntou:

— Elle ignora tudo: julga-te a mais innocente perola que pode haver. Inventa graças para o arrebatares que eu me encarrego de apresentar sempre á tua frente para exerceres toda a fascinação sobre elle. Não penso senão em fazer-te feliz... Olha, não seria máo ires pensando no meio e modo como lhe has de escrever...

= Convide-o para o baile que damos cá em casa no dia dos meus annos.

— Tens rasão. E' depois de àmanhã. Louvo-te a lembrança. As mulheres tem sempre melhores ideias. Convidal-o-hei àmanhã.

= Cuidado papá, não vá elle desconfiar...

= Procederei de forma a parecer o convite coisa do acaso e não premeditada.

— O papá é logico!

= Inspirado apenas pelo amor paternal, nada mais.

Olhou para o relogio e accrescentou:

— São duas horas sobre a meia noite; é tempo de recolheres aos braços de Morpheu; desejo-te boas noites. Estás indisposta?

Continua.

«Francamente eu não tenho similhante desejo, porque o meu principal empenho é que sejam serenamente discutidas e approvadas as minhas medidas de fazenda, que necessariamente hão de doer a muita gente, mas que, pelo seu fundo de justiça e equidade, se impõem á consideração das camaras e do paiz. Se o parlamento me for hostil, propositadamente, não terei outro remedio senão collocar-me ao lado do paiz, custe o que custar. Se o paiz, ainda assim, me repudiar, volto, sem saudades, para o meu escriptorio de advogado».

O sr. José Dias Ferreira, presidente do conselho, esteve durante todo o dia de sexta feira trabalhando no ministerio do reino. Se não mandou accender o fogão bom frio rapou. Sata!

O sr. presidente do conselho conta poder apresentar ao parlamento as suas medidas de fazenda nos fins da semana que vem. Affirma-se que por ellas não se farà mais nenhuma deducção aos funccionarios publicos.

Hão de ser medidas explendidas que immortalisarão o seu auctor! Oh! que medidas!

Na quinta feira correu rapidamente o boato de que o sr. José Dias apparecia agora eleito por Aveiro. Estamos sempre dispostos a creditar tudo quanto se diga do sr. José Dias, mas isto pareceu-nos tão extraordinario, tão provocador e tão insolente, que puzemos em duvida o boato. Com effeito não é exacto. A noticia espalhou-se por se ter visto á frente do processo eleitoral o nome do sr. José Dias com mais votos que os outros candidatos, mas essa contagem referia-se só a uma assembleia do circulo. Por maior que seja a elasticidade attribuida aos desatinos de um individuo qualquer ainda mesmo que esse individuo seja o sr. José Dias, ella tem sempre um limite. Esse limite é para o sr. presidente do conselho falsificar no ministerio do reino as actas da eleição de Aveiro, como mandou falsificar as de Penacova. Ahi é que elle por ora não chega. E' o limite.

CHRONICA

Queridissima leitora, que heide eu dizer, para não despejar um artigo politico sobre a tua cabeça loira e formosa, onde o sol põe scintillações douradas?

Como sabes a missão de chronista arrasta-me muitas vezes a desmandos pelas regiões da politica, quando esta vem impor-se, nua e fria, aos meus commentarios, em factos palpitantes, em successos que prendem e provocam a attenção do mundo inteiro.

Já estás triste?

Descança que não fujo para as vielas angulosas da politica donde resaltam desabafos estrondosos, como os berros produzidos pelas rolhas das garrafas de champagne.

Vou fallar-te d'um escandalo, d'um crime hediondo.

Là estàs tu a aguçar a tua curiosidade...

Como sabes, a ambição e o goso e até a sede do luxo pervertem muitas mulheres, tanto nobres como campezinas. E na nossa villa, como nas grandes cidades, anda jà uma doença qualquer, corruptora e terrivel, que nos faz perder as crenças, os respeitos, as adorações e as obediencias, transformando-a em odios cegos, em appetites monstruosos. Não se respeita a lei primitiva e soberana das sociedades organisadas.

Mas deixemos o crime, deixemos as paixões desordenadas e infrenes, e mesmo a impudica cortezã, que levou à sepultura, depois de ter dançado minuetes nas tabernas, uma inexperiente camponeza, para não transformar a minha chronica em hospital de sangue.

Não te quero depravar e prostituir com a narração d'um acontecimento deshonesto.

Vou fallar-te, pois, do theatro que tão gratas recordações te deixou.

*

O theatro.

Ai, o theatro!

Quem se não lembra das revoluções feitas pela troupe *High life*? Quem olvidou já a apotheose collossal, da noite de domingo, feita aos geniaes artistas?

Não houve uma só pessoa que não fosse pagar-lhes o imposto de mil bravos vibrantes. E se mais impostos de flores e de applausos elles exigissem aos contribuintes da plateia, mais estes lhes pagariam.

Na Feira, *onde não ha sentimento artistico, nem delicadeza, nem alma*, detestamos.

Aqui, onde ha por certo, mais consciencia, e onde se sabe fazer justiça a quem a merece, os talentos da sublime «troupe» evidenceia-se em toda a sua pujança maravilhosa, encontraram quem os soubesse apreciar em toda a sua incomparavel magnitude.

D'ahi a apotheose, esse verdadeiro assombro de flores desfolhadas sobre os bustos gentis dos nossos conterraneos, a ovação calorosa e extraordinaria d'uma plateia boquiaberta e o fogo sagrado do enthusiasmo a crepitar ante o fogo ainda mais sagrado do talento.

O que foi aquella noite, que ficou registada na historia da nossa terra, jà o disse um dos meus collegas, em aprimorado estylo.

Parecia tudo doido no theatro pelo desempenho do drama e pelo aroma das flores.

Emquanto ao monologo... tlim, tlim...!

Apenas entrou em scena Gomes Dias, aristocraticamente vestido, houve uma explosão de bravos enthusiasticos, um Niagara de acclamações.

Eu, não podendo bater palmas, pois já me doiam as mãos de o applaudir, fiz uma coisa inteiramente nova, converti em dialogo o monologo do eximio actor, e quando sahia, não te roborizes leitora, beijei os labios vermelhos da graciosa atriz, que parecia esperar-me entre bastidores.

As nossas damas, com a sua «toilette» mais garrida e festiva, calçando as suas luvas de doze botões, ensaiavam um estonteador penteado, consentaneo com a deliciosa oval de seus rostos, e, juntamente com a rainha *santa Izabel*, depozeram aos pés do comico, exhuberantes de juventude, uma preciosissima coroa de louros.

Admiravel!

*

Uma sinistra prophecia.

Affirmam que está a expirar o canudo que dá pelo nome de «Folha d'Ovar»!

Este jornal, ao invez de todos os outros, não expira serenamente, modestamente; vae-se cheio de rancores, testemunhando odios, explosindo maldições, arrostando orgulhos.

E' o vivo retracto do seu redactor.

A causa do seu passamento é duvidosa, desconhecida mesmo.

*

Corre insistentemente o boato de que uma formosissima senhora d'esta terra, bastante conhecida no nosso grande meio aristocratico, vae em breve debutar, como actriz, no nosso theatro.

*

Preadivinhava já que tu, formosissima leitora, andaste de noite por essas ruas lamacentas, nos dias 5 e 6, a cantar quadras frescas, muito apimentadas para estonteares o teu

Lahore.

PORTO, 5 DE JANEIRO.

Mais um anno acaba de desaparecer n'este giro constante dos seculos e no entanto como é triste dizer-se que a nossa terra outr'oro tão bella e tão cheia de enumeraveis maravilhas se veja hoje votada ao mais completo desprezo e abatimento.

Agora que vamos principiar novo anno, oxalà nos corra mais prospero, para que não tenhamos mais tarde a lamentar os desvarios a que nos levaram os nossos governante.

Mas como pelas leis da natureza os seres à medida que caminham de anno para anno, mais se atrophiam e degeneram; assim tambem estes nossos governos que herdaram dos seus antepassados os mesmos vicios e costumes não podem agora ir de encontro a todos esses abusos e escandalos; pois a isso os obriga o meio corrupto em que vivem.

Para isso seria preciso reformar tudo; mas como elles não quereriam reformar a elles proprios, é por isso que a patria caminha cada vez mais para o descredito geral das nações, do descredito para a vergonha, da vergonha para a bancarrota e da bancarrota para a sua completa ruina.

— Posto isto vamos entrar nas noticias que mais interessam no decurso d'esta semana.

— Foi requerido em juizo, pelo advogado de defesa do dr. Urbino de Freitas, para ser archivado o processo, despronunciado o réu, e passarem-lhe ordem de soltura visto a opinião dos peritos de defesa sustentarem na ultima conferencia realisada no tribunal não haverem elementos positivos para se affirmar a existencia dos venenos.

Em vista d'isto, achando o delegado do ministerio publico o requerimento illegal e ante juridico, promoveu que se juntasse ao processo um livro que acabaram de publicar os peritos que intervieram nos exames toxicologicos no qual mostram bem á evidencia todas as conclusões d'aquelles exames.

— Foi preso por ter praticado um roubo d'uns objectos d'ouro em Gondomar Manuel Fernandes, um dos gatunos que se evadiu da cadeia d'essa na noute de onze do mez passado.

Não teriamos a lamentar mais este roubo se não tivessem mettido os presos no que lhe chamam segredo, logar esse pouco apropriado para gente d'esta raça.

= Até á semana.

P.

Noticiario

Sorteio dos jurados

Procedeu-se no domingo ultimo por doze horas da manhã, na sala das sessões camararias d'este concelho, em sessão publica com a assistencia do presidente da commissão do recenseamento dos jurados, o sr. Juiz d'esta comarca, bem como os vogaes da mesma e o administrador do concelho, à extracção da panta dos jurados que devem servir no presente semestre, tanto para os crimes communs, como para os de moeda falsa, dando em resultado apurar-se os seguintes cidadãos:

PARA OS CRIMES COMMUNS

Freguezia d'Ovar:— Manuel d'Oliveira Folha, das Ribas; Manuel Gomes Larangeira, dr. Francisco Ferreira d'Araujo, Gonçalo Ferreira Dias, Manuel Valente d'Almeida Junior, Manuel Duarte Pereira, Manuel d'Oliveira Aralla, José Maria Dias de Rezende, Manuel Gomes Coentro, João Fragateiro de Pinho Branco, José Duarte Pereira do Amaral, dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco, José Maria Pereira dos Santos, Francisco André d'Oliveira, dr. Joaquim Soares Pinto, Francisco Ignacio Ferreira Soares, Francisco Rodrigues da Silva, Manuel Fernandes Paulino, Emyglio de Souza Campos, dr. Eduardo Augusto Chaves, João Ferreira da Silva Bonifacio, Manuel Rodrigues Caetano, e José Fragateiro de Pinho Branco.

Esmoriz:=Manuel Alves da Rocha, João Gonçalves Monteiro, Manuel Francisco da Silva, Francisco Pinto Ferreira.

Maceda:=Manuel Francisco Ventura, Antonio Francisco, Manuel da Silva Henriques.

S. Vicente:=Manuel Alves da Cruz, José Rodrigues d'Oliveira Santos.

Vallega:—Manuel Pinto Ballas, José Joaquim dos Reis, José Valente da Silva.

—

Para os crimes de moeda falsa os seguintes cidadãos:

Ovar:—Luiz Ferreira Brandão, José Duarte Pereira do Amaral, dr. Joaquim Soares Pinto, José Fragateiro de Pinho Branco, José Duarte Pereira Sebe, Jeronymo Alves Ferreira Lopes, João Gomes Pacheco, dr. João d'Oliveira Baptista, Francisco Ignacio Ferreira Soares, José d'Oliveira Thomé, Antonio Gomes Duarte Ferreira Coentro, Manuel d'Oliveira Aralla, dr. Eduardo Augusto Chaves, Antonio Marques d'Oliveira, dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, e Delfim José de Souza Lamy.

Esmoriz:—Francisco Pinto Ferreira, e Antonio Ferreira da Costa Junior.

Maceda:—Antonio Francisco.

S. Vicente.—Manuel Alves da Cruz.

Theatro

No domingo, subiu à scena no nosso theatro a comedia-drama, em 3 actos—Simão o Tanoeiro, além da comedia —Criado distrahido.

A apreciação vae na chronica.

Para o Porto

Partiu hontem para o Porto, onde vae dirigir uma pharmacia, o nosso amigo Antonio Carmindo de Sousa Lamy.

Morte horrivel

Expirou, ha dias, no logar de S. Donato, victima d'uma leviandade, uma pobre mulher. Fez-se-lhe a competente autopsia.

Reis

Como de costume, apesar das ameaças do tempo, sahiram na quinta e sexta feira, a noite, grupos de rapazes e alegres raparigas a festejar os santos reis.

Para Lisboa

Para esta cidade partiram os nossos amigos e patricios Nobre e Oliveira Vaz.

Passamento

Finou-se hoje, cerca das 9 horas da manhã, victima d'uma congestão cerebral o nosso amigo Francisco Rodrigues Pepulim.

E' com verdadeira magua que registamos tão inexperado acontecimento.

A toda a sua familia enviamos d'aqui a expressão da nossa condolencia.

Serviço militar

Por decreto de 31 de dezembro ultimo foi estabelecida a remissão do serviço militar nos artigos 7 da lei de 4 de junho de 1859, ficando porém, sujeitos à 2.ª reserva, conforme o preceito no n.º 3 do § 2.º do artigo 6.º da lei de 12 de setembro de 1887.

O preço da remissão é de 150$000 reis para os recrutados e 300$000 reis para os refractarios.

Os recrutas que forem, ou possam vir a ser chamados para o prehenchimento dos contingentes do exercito ou da armada decretados até ao anno de 1893 inclusivé poderão remir-se pela quantia de reis 80$000.

Os mancebos que pertencendo a algum dos referidos contingentes, tenham sido considerados refractarios poderão remir-se pela quantia de reis 150$000 até 31 de agosto de anno corrente, e pelo de reis 300$000 depois d'este prazo.

São prohibidas as substituições aos proclamados recrutas.

O tempo

Noherlesoom prediz o seguinte:

De 1 a 4, o tempo será mais de neves que de chuvas, predominando as temperaturas baixas e vento do primeiro e segundo quadrante; e 4 a 8 continuarão as neves e as chuvas, mas acompanhadas de temporaes nos nossos mares, com ventos variaveis e nevoeiros. As chuvas serão menos intensas nos dias 6 e 7.

De 9 a 12 reinarão na peninsula as nevadas e os nevoeiros, com bastante intensidade em algumas regiões. Os ventos da Africa contribuirão, porèm, para que melhore a temperatura nos dias 13, 14 e 15, não se sentindo tanto frio como nos dias anteriores.

Litteratura

A CONCEIÇÃO DE MARIA

Dorme o povo no seu leito
De abandono e corrupção!
Escravo, sempre sujeito,
Como se fora villão!
Vive a patria adormecida,
Se se pode chamar vida
Ao que cadaver só é!
Se é viver curvado á fome,
Se é vida o que se consome
N'um desespero sem fé!

Triste da patria—coitada,
Que ninguem d'ella tem dó!
N'esse lethargo abysmada
Roja-lhe a fonte no pó!
Escrava—quem foi senhora—
Quem conta por protectora
A Virgem da Conceição!
Ergue essa fronte, captiva,
Que inda pódes ser altiva
Com tão santa protecção!

Que dos homens a maldade
Não te ha de sempre pezar!
Que de Maria a Piedade
Nobre esforço te ha de dar!
Povo—tu não durmas tanto,
Ergue a face, enxuga o prampto
Que a miseria te arrancou!
De Ourique lembra as memorias,
Olha que em tantas victorias
Deus sempre Affonso ajudou!

Se dormes cercado d'erros
Que o abandono te deu;
Não te assustes, quebra os ferros
Porque por ti teus o ceu!
Por mais que digam e contem,
Por mais historias que apontem,
Nós somos todos irmãos!
Por Maria protegidos,
Devemos cumprir, unidos,
O dever de cidadãos!

Durma a patria, durma embora,
Que nós havemos velar!
Desse somno que a devora
Só Deus a póde a cordar!
A Conceição de Maria
E' a estrella que nos guia,
E' a mãe que nos tem amor!
A quem lhe escreve este canto
Ha de ella adoçar o pranto
Porque nasce trovador!

A vida que o triste passa
Não queira passar ninguem!
A sorte infame e devassa
Os annos murchos lhe tem!
Sentiu seccar os verdores
Da infancia, como ás flores
O vento sécca no val!
Podem as penas finar-lhe
Se vós quereis amparar-lhe
Este seu bom Portugal

Que adora tanto esta terra
Que é sua, e não tem rival!
Quem lhe ouviu a voz da guerra
Troar nos fundos do val;
Quem, ao tocar dos rebates,
Não foi, à luz dos combates
De louro a fronte c'roar?
Quem, tremulando as bandeiras,
Não viu columnas inteiras
D'estrangeiros debellar?

Quez expulsou os francezes
Dos muros de Badajoz?
Quem? senão os portuguezes?
Quem? senão os nossos avós?
Vão abrir a patria historia,
Onde mil feitos de gloria
Ao acaso encontrarão!
Não é sò nascer ousados,
Vale mais ser amparados
Da Virgem da Conceição!

Oh! não te esqueças, Senhora,
Do pobre triste cantor!
Desta terra és protectora,
E's do povo luz e amor!
E's uma fé que não cança,
E's o sol da minha esp'rança,
Rainha—mais nada sei!...
Das novas eras do povo
Eu sou proselito novo
Dos que te adoram a lei.

F. G. de Amorim.

A ESMOLA

Iam tres donzellas caminho da Feira onde um valioso premio tinha de adjudicar-se à belleza que mais lindas mãos mostrasse.

E uma d'ellas chegou a um bosquesinho de nardos silvestres, cujas nacaradas corollas deixavam roubar por ventos e aves a fragante essencia; e uma á uma foi tocando as odorosas flores, que em suas delicadas mãos deixavam a neve das pétalas e o sumo oleoso dos calices.

Tropeçou a outra com o fio de prata de um arroio que buliçoso corria lavando centelhas de ouro e alfombras de violetas. Nas aguas crystalinas e ambalsamadas banhou suas bellas mãos, que d'alli sahiram ainda mais preciosas.

Timida e modesta a terceira vascilava em pedir, como suas r vaes as flores e fontes o segredo da belleza, quando se lhe sahiu ao encontro, andrajoso mendigo que com voz agonizante implorou d'ella uma esm a pelo amor de Deus. Tirou a casta rapariga de sua bolsa uma moeda e deu-a ao mendigo que recebendo-a beijou a mão bemfeitora, deixando cahir n'ella uma lagrima.

Aquella lagrima se coalhou em perola; a perola se transfomou em iris e o iris esmaltou de luzes celestiaes a mão da formosura.

Nem a que se ungiu com a essencia dos nardos silvestres; nem a que se lavou na fonte das centelhas alcançaram o rico diadema offerecido na Feira a mais pura e bella mão.

Por sobre todos brilhou com formosnra singular, a que tinha embellecido e purificado a lagrima do pobre.

P.

ANNUNCIOS

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superoridade d'este vinho para combater a falta de força

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Portugueza da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e medicamento tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e pelo Governo em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de pulmão, em convalescentes de quaesquer doenças, em criangas, mamaes, e em geral nas debilitadas, qualquer que seja a causa.

Professor de provada competencia lecciona em sua casa: instrucção primaria, francez, portuguez, mathematica e geographia; e habilita para o magisterio do 1.º e 2.º graus. Recebe alguns alumnos internos. Casimiro, Ribas (proximo ao correio) Ovar

Fabrica de biscoito e Padaria

O proprietario d'esta, Caetano da Cunha Farraia, participa ao respeitavel publico em geral e aos seus amigos em particular que acaba de abrir o seu novo estabelecimento onde se encontra um variadissimo sortido de doce, vinhos finos, cognacs, genebras, tabacos e demais artigos proprios para se festejar excellentemente o proximo Natal.

Ao seu novo estabelecimento, pois!

TANOARIA OVARENSE

—NA—

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & Cª

OVAR

JULIO CLAETI

HISTORIA DA GUERRA FRANCO-PRUSSIANA E DA COMMUNA DE PAPIS

TRDUCÇÃO DE

Gualdino de Campos

Os cincos volumes em que se divide esta obra, formato oitavo, congregam os seguintes assumptos:

A queda do imperio ou a guerra dymnastica.—A guerra nacional e a resistencia ao inimigo.—O governo da defeza nacional.—A proclamação da republica e a deposição do imperador.—A communa de Paris.—A presidencia de Thiers.—As luctas da assembleia.—A tribuna depois dos combates.—Os patriotas da Alsacia e da Lorena.—Os emprestimos.—O renascimento da patria franceza.—A presidencia de Mac Manhon—Cicatrisação das chagas da patria.

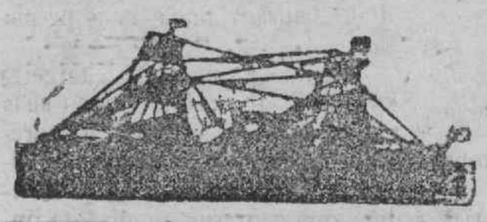
Tal é a sumula dos episodios, das cises, dos quadros pungentes dedicações que Julio Claretie descreve com um profundo sentimento de justiça e animado por um ardente amor de liberdade

Condições d'assignatura—A obra será publicada em fasciculos de 32 paginas, em papel expressamente fabricado para ella, sendo distribuidos res mensalmente, nos dias 1, 10 e 30 de cada mez. Será dividida em 5 volumes.

Em Lisboa e Porto o preço de cada fasciculo é de 100 reis pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do reino, accresce a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS e ,ua de S. Victor, 140, PORTO.

AFRICA PORTUGUEZA  PORTOS DO BRAZIL

AGENTE EM OVAR

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

CARREIRA de magnificos vapores tanto para a Africa Portugueza como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, e o tratamento a bordo é sem duvida dos melhores.

As Companhias de que o signatario é agente tambem concedem PASSAGENS GRATUITAS a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados e suas familias que desejem ir para a America do sul.

Estas emprezas teem sempre paquetes promptos a sahir para as differentes vincias do Brazil, taes como:

PARA', MARANHÃO, CEARA', MANAUS, PERNBAMUCO, BAHIA, IO DE JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL—bem como para a AFRICA RIENTAL e OCIDENTAL.

O seu agente em Ovar é Serafim Antunes da Silva, que pôde p todos os esclarecimentos precisos a este respeito, encarregan além d'isso de aprumptar os necessarios documentos e a passar os respectiv lhetes de embarque aos senhores passageiros.

Para os portos acima mencionados tratar as suas passagens com

SERAFIM ANTUNES DA SILVA

RUA DA PRAÇA

OVAR

L & .ª—EDIT RES

HISTORIA DA *Revolução Franceza* POR *LUIZ BLANC* TRADUCÇÃO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIO

ustrado com perto de 600 ma gnificas gravras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico altura da epocha de que se occupa. será publicado em 4 volumesde 400 paginas cada um

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & *C.ª* contractou com a casa editora franceza a cedencia de tipos em tal quantidade que se de calcular que cada fascicu rá com as gravras, ms de *pig ra.*

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impresos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permitte dar uma grande quantidade de materia

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musical, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, accresce o porte do correio. Annuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.mos srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de *M*atta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Rodrigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Pimenl

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

A DESCOBERTA DE JUCA

traduzido de Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 2$000 reis.

Pierre Loti

O PESCADO DA ISLANDIA

traducção de Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volu

Remedios de Ayer

Vigor de cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer=remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

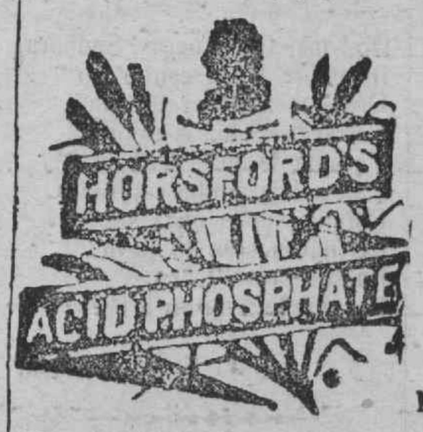
Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purifica sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer— melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Joyes—Para desinfecta casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem dicionando uma colher de chá de ido Phosphato a um copo d'agua ente ou fria, ou chá sem leite e açando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 851 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. fa ativos que as requisitarem

GRANDE DICCIONARIO DE LAROUSSE

A MAIOR E MAIS COMPLETA ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega) — Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANMAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a sua magestade a rainha D. Amelia; com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto. Obra que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

Séde da Redacção administração, Typographia e Impressão Largo dos Campos, 1—OVAR.